

Inibição da germinação *in vitro* de esporangiosporos de *Plasmopara viticola* por extrato de folhas de melão-de-são-caetano. Naves, R. L.¹; Santana, A. P. dos S.²; Papa, M. F. S.³; Teixeira, E. C. Z.⁴; Bolani, A. C.⁵ - ¹Embrapa Uva e Vinho - Estação Experimental de Viticultura Tropical; ²Unesp - Ilha Solteira - Fitopatologia; ³FEIS/UNESP - maritf@bio.feis.unesp.br; ⁴UNIJALES - Biologia; ⁵FEIS/UNESP - fitotecnia, tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia. E-mail: rose@cnpqv.embrapa.br. *In vitro* inhibition of *Plasmopara viticola* sporangiospores germination caused by *Momordica charantia* extracts.

Visando contribuir para a elaboração de um programa de controle integrado do mildio da videira de baixo impacto ambiental, objetivou-se nesse trabalho verificar o efeito de extrato aquoso e hidroetanólico de folhas de plantas de melão-de-são-caetano (*Momordica charantia*), em cinco concentrações (0, 5, 15, 25 e 50% em relação ao volume), na redução da germinação *in vitro* de esporangiosporos de *Plasmopara viticola*. Em quatro ensaios, uma suspensão de 2×10^5 esporangiosporos/ml foi colocada em orifícios de placas tipo "Elisa" contendo os extratos nas diferentes concentrações. As placas foram vedadas com filme plástico e mantidas em BOD a 20°C e 25°C, no escuro, por doze horas. Os ensaios foram realizados em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e cinco repetições. Os extratos aquosos e hidroetanólicos de folhas de melão-de-são-caetano, em todas as concentrações e nas duas temperaturas, inibiram a germinação de esporangiosporos de *Plasmopara viticola*. A maior porcentagem de germinação observada foi de 25% na concentração de 5% do extrato hidroetanólico a 20°C. 12% esporangiosporos expostos aos extratos aquoso e hidroetanólico, na concentração de 50%, a porcentagem máxima de germinação observada foi de 13%. **Apoio Financeiro:** FAPESP, Embrapa.